



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INTERAÇÃO ENTRE BESOURO E PLANTA INVASORA: FACILITAÇÃO OU PREDACÃO?

Amanda Vieira da Silva^{1*} & Marcelo Nogueira Rossi¹²

¹ Laboratório de Ecologia Populacional (LEPOP), ² Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo, Diadema, 09972-270, Brasil. *Correspondência para: mandyvieira15@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia aplicada/Oral

O estabelecimento de sementes depende de processos ecológicos como a predação e facilitação, responsáveis por alterar a composição de espécies em uma comunidade. *Acanthoscelides macrophthalmus* (Chrysomelidae: Bruchinae) é predador de *Leucaena leucocephala* (Fabaceae: Mimosoidea), considerada uma das 100 piores espécies invasoras. Alguns estudos mostraram a ineficiência de *A. macrophthalmus* como agente de controle biológico. Diante disso, investigamos se sementes predadas pelo besouro apresentam maiores taxas de germinação e estabelecimento de plântulas quando comparadas com sementes intactas. Foram realizados três tratamentos compostos por cinco réplicas e 10 sementes cada, sendo: sementes escarificadas, predadas (uma larva do besouro) e intactas para três populações distintas (Vicente Rao, Villa Lobos e USP). Apenas para Vicente Rao foi possível verificar germinação de sementes predadas por duas larvas. Para testes de germinação, as sementes foram mantidas em BOD (12h de luz branca; T: 25°C ± 1°C, UR: 70% ± 5%) e para plântula, as sementes foram mantidas em sala climatizada (12h de luz branca; T: 28°C ± 1°C, UR: 70% ± 5%). Para verificar viabilidade das sementes foi utilizado teste de tetrazólio. O bruquíneo atua como facilitador da germinação das sementes da Vicente Rao para uma larva (F=72,5; p<0,001), Villa Lobos (181,3; p<0,001) e USP (F=65,3; p<0,001). Quando duas larvas predaram a semente, não houve diferença entre a germinação dessas sementes quando comparadas com sementes intactas (T= 0,265; p=0,993). Em relação ao estabelecimento de plântulas, houve facilitação para todas as populações (p<0,001). O teste de tetrazólio indicou viabilidade das sementes predadas quando comparadas com sementes intactas (X²=1,12; p=0,28). Estes resultados indicam que o bruquíneo atua como facilitador da germinação e estabelecimento de plântulas por permitir entrada de água e quebra da dormência das sementes de *L. leucocephala*, mesmo que apenas na interação de predação por uma única larva. Essa interação, portanto, é benéfica para ambos os seres.